



### Trabalho 232

#### **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DESAFIOS NO ATENDIMENTO AO IDOSO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

MEDEIROS, R.A. (1); SILVA, H.C. (2); OLIVEIRA, J.M.M. (3); MENDONÇA, A. E.O (4); MENEZES, R.M.P (5)

(1) Universidade Federal do Ri Grande do Norte; (2) Universidade Federal do Ri Grande do Norte; (3) Universidade Federal do Ri Grande do Norte; (4) Universidade Federal do Ri Grande do Norte; (5) Universidade Federal do Ri Grande do Norte

Apresentadora:

ROSEMARY ALVARES DE MEDEIROS (meire\_alvares@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**INTRODUÇÃO:** O aumento da longevidade da população brasileira modificou o perfil epidemiológico e originou demandas de cuidados específicos aos idosos, já que estes são mais vulneráveis a complicações de saúde e internação hospitalar, ocupando cerca de 60% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)<sup>1</sup>. Faz-se necessário que a equipe de enfermagem desenvolva ações voltadas às necessidades específicas do idoso, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)<sup>2,3</sup>. **OBJETIVO:** relatar os desafios encontrados para a implementação da SAE no cuidado à pessoa idosa na UTI. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** relato de experiência de um enfermeiro intensivista, atuante na UTI geral de um hospital de ensino de Natal/RN. **RESULTADOS:** os principais desafios encontrados advêm da cultura organizacional, pautada no cuidado biomédico, cuja prática enfatiza necessidades biológicas em detrimento aos aspectos multidimensionais. O déficit teórico para aplicação da SAE, decorrente de lacunas na formação profissional, alia-se à dificuldade de identificar os diagnósticos de enfermagem voltados para o idoso. Ressalta-se ainda a falta de instrumento informatizado que facilite a identificação de diagnósticos, prescrição e avaliação dos resultados, além de aspectos gerenciais, como incentivo à educação permanente e aumento de recursos humanos, pois o cuidado sistematizado exige maior tempo do enfermeiro. **CONCLUSÃO:** diante da complexidade do cuidado ao idoso na UTI, é imprescindível que o enfermeiro estabeleça ações com embasamento técnico/científico por meio da SAE, visando atender às particularidades destes indivíduos. **CONTRIBUIÇÕES:** identificar fragilidades na aplicação do processo de enfermagem, corroborando para a melhoria da elaboração do cuidado de enfermagem e formação de novos profissionais. **REFERÊNCIAS:** [1] Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev. Saúde Pública [serial on the Internet]. 2009 June. [2] Truppel TC et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rev Bras Enferm.2009; mar-abril; 62(2): 221-227. [3] Pires SMB. Sistematização do cuidado em enfermagem: uma análise da implementação. [Dissertação]; Curitiba; 2007.